

O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR DOS RECÉM-INGRESSOS DE MEDICINA NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Vitoria Azevedo Albuquerque, Helena Dias Pereira, Luis Augusto dos Santos Silva, Antonia Ionesia Araujo do Amaral, Danielle Macedo Gaspar

INTRODUÇÃO:A transição do Ensino Médio ao Superior costuma ser um processo estressante ao aluno, observado, por exemplo, nos primeiros semestres do curso de Medicina da UFC. Assim, o calouro precisa se adaptar a novas exigências do ambiente acadêmico, adequando, por exemplo seu método de estudo e sua gestão de tempo. Em 2020 e 2021, o impacto do início da vida acadêmica foi agravado pela pandemia de COVID-19, a qual gerou a necessidade de se adaptar também ao isolamento social e à virtualização do ensino.

OBJETIVOS: Analisar as dificuldades dos recém-ingressos no curso de Medicina-Fortaleza durante a adaptação ao contexto acadêmico, bem como a influência da pandemia durante esse processo.

METODOLOGIA: Dados sobre potenciais empecilhos relacionados à ingressão ao ensino superior e à pandemia foram coletados a partir de questionários online, aplicados aos alunos do primeiro e segundo semestre de 2021.1 da Faculdade de Medicina.

RESULTADOS: 96 questionários foram respondidos e usados para a análise da pesquisa. 50 alunos estavam no segundo semestre, e 46 alunos estavam no primeiro semestre. Em relação à interferência do ensino remoto no processo de adaptação ao ensino superior, 79 alunos (82,3%) declararam que houve impacto negativo nesse quesito. Sobre o aspecto geral das adversidades durante adaptação ao ensino superior, 84 alunos (87,5%) relataram dificuldade em encontrar um método de estudo que se adequasse à Faculdade, e 92 alunos (95,8%) afirmaram ter dificuldade em conciliar os estudos com o repouso. Sobre a pouca interação presencial, 77,1% dos alunos relataram que tal fato prejudicou o sentimento de pertencimento à Faculdade, e 81,3% afirmaram que também impactou a integração entre os colegas.

CONCLUSÃO: Conclui-se que a pandemia relacionada ao Ensino a Distância e à escassa interação presencial dificultou significativamente o cenário de adaptação dos recém-ingressos de Medicina, o que demonstra a necessidade de políticas acadêmicas que amenizem tal estresse.

Palavras-chave: ADAPTAÇÃO. SAÚDE-MENTAL. CALOUROS.